REVISTA
Fenacon
EM SERVIÇOS
• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas
SISTEMA SESCAP/SESCON
Ano XIV - Ed. 136 - Novembro/Dezembro/2009

Perspectivas

econômico-empresariais para 2010

Cenário nacional é promissor

Entrevista Vice-presidentes da Fenacon nas cinco regiões do país avaliam atuação da Entidade no âmbito nacional e regional

Adelvani Brás, Antonino Neves, Carlos Correa, Guilherme Tostes e Luiz Martello

AGORA, O DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS IMPORTA NF-e DIRETAMENTE DO SITE DA RECEITA FEDERAL. VOCÊ PASSA MENOS HORAS DIGITANDO E OCUPA O SEU TEMPO COM O QUE REALMENTE IMPORTA.

Com essa nova tecnologia, basta digitar a chave da NF-e ou ainda utilizar um leitor ótico. O próprio sistema se conecta à internet, realiza a busca no site da Receita e importa os dados automaticamente. Mais uma grande novidade que chegou para facilitar ao máximo o dia-a-dia dos contabilistas.

Aguarde! Em breve teremos mais lançamentos.

Informações comerciais: **0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br**

domínio sistemas

A sua melhor escolha

COMPUTERWORLD GREAT PLACE TO WORK MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR 2009

ÉPOCA GREAT PLACE TO WORK MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR 2009

GUIA VOCÊ SA EXAME AS MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR 2009

EXAME PME 200 PONTUAIS E MÉDIAS EMPRESAS QUE MAIS CRESCEM

REVISTA Fenacon EM SERVIÇOS SISTEMA SESCAP/SESCON

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Morais de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
Legislativos e do Trabalho
Fábio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Diretor-Adjunto Educacional
Renato Francisco Toigo

Suplentes
Laércio José Jacomélli
José Geraldo Lins de Queirós
Pedro Ernesto Fabri
Paulo César Terra
José Weber Oliveira de Carvalho
Auxiliadora Oliveira de Araújo
Celestino Oscar Loro
Irineu Thomé
Ana Lúcia Sales dos Santos
João Carlos de Oliveira

Conselho Fiscal
Efetivos
Patrícia Maria dos Santos Jorge
Flávio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo

Foto: Divulgação

Rumo à desburocratização

Chegamos a mais um final de ano com a sensação de dever cumprido. Creio que estamos no caminho certo. Um caminho que busca medidas para modernizar, informatizar, simplificar e, principalmente, desburocratizar a relação entre os sistemas públicos e o contribuinte.

Lutamos e defendemos incansavelmente uma completa e máxima informatização de todos os serviços públicos como meio de aumentar a eficiência dos processos, reduzir custos e burocracia, pois hoje é cada vez maior o número de informações que são entregues via internet.

O que percebemos, no entanto, é que quem vive do outro lado da "tela" ainda sente na pele a dificuldade de obter documentos e certidões. Além da complexidade no recolhimento dos impostos e o cumprimento do elevado número de obrigações acessórias.

Sabemos que nada é mais desagradável do que ter um recurso de informática, porém com um aviso na tela: "Aguarde, estamos processando", "congestionado" ou "fora do ar". Ou seja, o recurso está ali, porém não está disponível.

Se a tecnologia desempenha papel importante na desburocratização, mais do que nunca é essencial a adoção de medidas para que todos os cidadãos possam usufruir dessa vantagem.

Até aqui obtivemos muitas conquistas, mas é necessário que alguns aspectos sejam observados, como a integração dos entes envolvidos, a competência dos órgãos e a adoção de softwares eficientes. É preciso, ainda, atualização e mudança de comportamento dos servidores públicos nesse processo, para melhorar a eficiência no atendimento.

Não é de hoje que estamos nessa batalha para reduzir a burocracia que eleva a informalidade, aumenta a sonegação e dificulta do desenvolvimento do país. E não vamos desistir. 2010 chegou e a luta vai continuar. Feliz ano novo!

Valdir Pietrobon
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

REVISTA Fenacon EM SERVIÇOS
Ano XIII - Ed. 136 - Novembro/Dezembro 2009
• Contabilidade • Assessoramento • Perícias • Informações • Pesquisas
SISTEMA SESCAP/SESCON

Após crise mundial,

especialistas prevêem que a economia do Brasil será uma das mais promissoras em 2010 **20**

Entrevista

Vice-presidentes regionais da Fenacon falam sobre representatividade, atuação, projetos e objetivos da Entidade e dos sindicatos filiados **12**

Especial

Jantar de Confraternização comemora conquistas e consolidação da Entidade como líder na representação do Setor de Serviços **8**

Gestão

Comunicação personalizada pode se tornar diferencial para atrair clientes **16**

OPINIÃO

Laércio Oliveira
Redução da jornada de trabalho **6**

SINDICAL

Nova tabela de contribuição sindical que valerá a partir de 01 de janeiro de 2010 **10**

ARTIGO

Responsabilidade empresarial
Antonio Carlos Aguiar e Marcel Tadeu Silva **24**

CONVÊNIO

Segunda etapa dos treinamentos vai levar informações sobre o EI em todo país **26**

AC FENACON

Empresas tributadas pelo lucro presumido terão que utilizar Certificação Digital **30**

SEÇÕES

Cartas 5
Fenacon 32
Regionais 34
Etiqueta Empresarial 40
Resenha/Charge 41

Notícias

Parabéns pela qualidade das *news* que são enviadas. É um excelente informativo que traz conteúdos atuais,interessantes e de forma clara e objetiva.

Alessandro Machado
Gerência de Políticas Públicas – Sebrae

5S

É um programa que não só vale para nossos trabalhos como para nossa vida particular. Tenho feito uso dos 5S e ao final do dia é muito gratificante ver a organização.

Clara Cabral
Florianópolis-SC

Exportação

É de extrema importância estarmos atualizados sobre o que acontece em nosso país e melhor ainda é saber os planejamentos internacionais em relação a ele. Ótima matéria, abrangente e informativa.

João Cláudio
Belo Horizonte-MG

Prezados

É de muita importância e utilidade para nosso trabalho, como contadores, poder nos atualizar sobre assuntos relevantes com as informações recebidas diariamente pelo Press Clipping da Fenacon. Nota-se um cuidadoso e responsável trabalho de seleção. Parabéns.

Valdir Medeiros
Rio de Janeiro - RJ

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br.
Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.

REVISTA Fenacon EM SERVIÇOS www.fenacon.org.br
Ano XIII - Ed. 136 - Novembro/Dezembro

EXPEDIENTE

A **Revista Fenacon em Serviços** é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).
Conselho Editorial: Diretoria-Executiva **Jornalista Responsável:** Vanessa Resende - DF2966/03DRT **Equipe de jornalismo:** Karen Portella e Natasha Echavarría **Revisão:** Joíra Furquim **Anúncios:** Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639/3875-0308 - pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico, Capa, Diagramação e Arte: Edimar T. Sousa (61) 8491-5960 **Impressão e Acabamento:** Prol Editora Gráfica
Tiragem: 50 mil exemplares. A **Revista Fenacon em Serviços** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.
Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912 - Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefax: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br - **E-mail:** fenacon@fenacon.org.br

Reduzir jornada não criará empregos

Por Laércio Oliveira

Reduzir jornada de trabalho é gerar emprego. Essa lógica está errada e o resultado é o efeito contrário: desemprego, informalidade e inflação. Para gerar empregos, há outros caminhos mais eficazes, como a criação de ambiente favorável ao investimento, expansão econômica sustentável, redução da carga tributária, desburocratização e educação de boa qualidade.

Com medidas assim, o empregador terá como expandir seu negócio, gerando empregos e aumento na arrecadação de tributos, beneficiando toda a sociedade.

Diferentemente do que vem sendo propagado pelas centrais sindicais, a redução da jornada de trabalho elevará os custos com a produção, pois aumentarão os gastos com salários, encargos legais e benefícios como planos de saúde, transporte e alimentação.

Com a redução da jornada sem a redução do salário, haverá um aumento do custo da mão de obra. Os funcionários trabalham em uma carga horária menor, com o mesmo salário. A hora trabalhada fica mais cara, aumentando os custos do empregador.

Consequentemente, com custos maiores, as empresas deixarão de ser competitivas, perderão mercado e será necessário reestruturar os negócios, o que abrirá portas para a informalidade, provocará queda no número de postos de trabalho e na produtividade, podendo gerar a diminuição do consumo, a substituição de mão de obra pela automação da produção ou, chegando às últimas consequências, a demissões ou fechamento dos negócios por perda de competitividade.

Foto: Divulgação

Reduzir a jornada de forma compulsória é desprezar a capacidade que empresários e trabalhadores têm de buscar acordos

Com futuras demissões, os trabalhadores desempregados, sem conseguir se inserir no mercado de trabalho, tenderiam a oferecer sua mão de obra no mercado informal, causando grandes prejuízos para a arrecadação de tributos. Portanto, esse não é o caminho para resolvermos o problema do emprego no país.

É interessante destacar ainda que antes que a Constituição Federal de 1988 reduzisse a jornada de trabalho no Brasil, de 48 para 44 horas semanais, o índice de desemprego era de pouco mais de 3,5%, segundo dados do IBGE referentes a 1996. Depois da redução, o País teve uma curva ascendente no índice de desemprego, chegando a alcançar 7,5% em 1999.

Mudanças tão drásticas não podem ser feitas sem levar em consideração a realidade de cada setor e a capacidade de profissionais e empresários de pactuarem melhores condições de trabalho por meio da negociação coletiva. E a livre negociação é o caminho possível e sustentável para a redução da jornada de trabalho e a resposta mais adequada à questão do emprego.

O deputado federal Vicentinho (PT-SP) apresentou relatório no qual cita cálculos do Dieese apontando que a redução da jornada de trabalho poderá gerar 2,2 milhões de novos postos de trabalho e o impacto no custo para a indústria é de menos de 2% sobre o preço do produto.

No entanto, tal estudo não levou em consideração as peculiaridades de cada segmento, como o custo da mão de obra no setor de serviços. Se o custo de 2% não parece ser o correto para o setor industrial, o que se dirá para o setor de serviços, cujo principal insumo é o custo com a mão de obra.

Definir a redução da jornada semanal de trabalho para 40 horas de forma compulsória, sem levar em consideração as particularidades de cada setor, é desprezar a capacidade que empresários e trabalhadores têm de buscar juntos acordos realistas, baseados no mercado em que atuam.

O que é pactuado na negociação coletiva torna-se lei e os benefícios alcançados não trazem desequilíbrio para os negócios e nem põem em risco o emprego do trabalhador.

E as categorias profissionais e patronais no Brasil já alcançaram acordos que garantiram diversas melhorias. Tudo com um forte sentido democrático, mas sobretudo realista, porque as partes envolvidas conhecem os impactos do que foi combinado e as reais possibilidades de cada um.

Portanto, a Proposta de Emenda a Constituição (PEC) nº 231/95, que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e prevê o aumento do adicional da hora extra de 50% para 75% do valor da hora trabalhada, é uma séria ameaça ao ambiente de negociações coletivas e causará impacto negativo não apenas para o empresariado, mas também para toda a sociedade brasileira. ■

Laércio Oliveira é presidente da Federação Nacional
das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental

Jantar fecha ano com chave de ouro

Em clima de comemoração, o evento enfatizou as principais conquistas da entidade durante o ano e revelou grandes expectativas para 2010. Doação de certificados digitais também foi destaque na noite

Por Natasha Echavarria

Um ano de conquistas e realizações. Esse é o balanço da atuação da Fenacon durante os últimos doze meses. E para comemorar esse saldo positivo a Entidade promoveu mais um jantar de confraternização, no dia 25 de novembro, no hotel Golden Tulip Brasília Alvorada.

O evento contou com a presença de autoridades, representantes de federações, confederações, associações e conselhos federais de profissões regulamentadas, além de diretores, presidentes e vice-presidentes dos sindicatos filiados e ex-presidentes da Fenacon.

O palco de cerimônia foi composto por autoridades como o ministro da Previdência Social, José Pimentel, os deputados federais Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Carlos Melles (DEM-MG) e Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), o diretor-presidente do Sebrae, Paulo Okamotto, e o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago.

Em seu discurso, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, ressaltou que o Sistema Fenacon tem se consolidado como legítima liderança na representação do setor de serviços, destacando sua atuação contra o aumento da carga tributária nos âmbitos municipal, estadual e federal.

Pietrobon apontou também as principais lutas e conquistas alcançadas no decorrer do ano. "2009 foi marcado por vitórias como a implementação do projeto Empreendedor Individual (EI), o início de mais uma parceria com o Sebrae, medidas de redução da burocracia, além do sucesso de mais uma edição da Conescap".

A Fenacon festejou, ainda, mais um ano de sua Autoridade Certificadora, a AC Fenacon. Para comemorar esse crescimento, foi assinado, durante o evento, o termo de doação de certificados digitais da AC Fenacon para o Sebrae Nacional.

Ao iniciar seu discurso, Paulo Okamotto exibiu o certificado digital doado pela Fenacon e ressaltou as conquistas decorrentes da parceria entre as duas entidades. "O Sebrae está muito contente com o avanço da Lei Geral e do Empreendedor Individual, que são dois instrumentos extraordinários para aumentar

Foto: Buenno

Palco de cerimônia do evento

Garibaldi Alves, Carlos Castro, Antônio Marangon, Valdir Pietrobon e José Pimentel

Foto: Buenno

a formalização no país. E só teremos sucesso em levar conhecimento e informações a esses milhões de empreendedores se contarmos com o apoio das empresas contábeis. Por isso, essa parceria é uma parceria eterna para contribuir para o desenvolvimento do país", enfatizou.

Pimentel destacou mais uma vez a importância do trabalho do empresariado contábil na implantação da Lei Geral. "Se não fossem os empresários contábeis nos procedimentos de aprimoramento das normas da Lei Geral, hoje não teríamos mais de 3 milhões de empresas formais no Brasil. Em julho de 2007, quando entrou em vigor o Simples Nacional, nós só tínhamos 1,3 milhão de empresas formais".

Para o ministro, agora é preciso o mesmo empenho e apoio dos profissionais contábeis, assim como no Simples Nacional, para superar as dificuldades do Empreendedor Individual. "O esforço é para que possamos iniciar 2010 com vida nova para o Empreendedor Individual, superando as dificuldades do portal e simplificando a formalização. Uma das sugestões para facilitar a inscrição é reduzir ao máximo os campos que o empreendedor precisa preencher na hora de se registrar, além de eliminar a assinatura física do documento que é necessariamente entregue na Junta Comercial. Esses empreendedores já existem, o que eles querem agora é se formalizar, é crescer, e para crescer é preciso que a gente facilite".

Silas Santiago agradeceu o apoio dos empresários contábeis e pediu para intensificar a disseminação do EI. "Apesar de alguns entraves na implantação do Empreendedor Individual, acredito que 2010 vai ser muito melhor do que 2009, mas para que isso aconteça é essencial que nossos companheiros da classe contábil se conscientizem da função social que esse projeto representa na construção da cidadania".

Além de defender grandes projetos, a Fenacon trabalha articulando com os órgãos públicos em busca de medidas que beneficiam diretamente a rotina do empresário do setor de serviços do país. Confira:

Retrospectiva

Simples Nacional

No dia 27/1 a Fenacon solicitou a prorrogação do prazo para opção e regularização do procedimento de parcelamentos dos débitos previdenciários a partir de junho/2008. Atendendo a solicitação da Fenacon, no dia 29/1, o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, informou a prorrogação dos prazos.

DASN

A Fenacon conseguiu a prorrogação do prazo para entrega da DAS para o dia 4/5/2009.

2010 – A nova data limite para entrega da DASN será 31 de março. A Fenacon solicitou que o prazo seja estendido até 31 de maio.

Multas – A Fenacon lutou pelo cancelamento das multas referentes à entrega da DASN fora do prazo. Cerca de 70 mil empresários ficam isentos de arcar com a multa de no mínimo R$ 200.

DIPJ

As empresas tinham até o dia 30 de junho para apresentar a DIPJ. Entretanto, o programa ainda não tinha sido disponibilizado. Por essa razão, a Fenacon solicitou a prorrogação e o prazo foi adiado para o dia 15 de julho.

DAS

Devido a problemas tecnológicos, a Fenacon conseguiu também a prorrogação do prazo para entrega da DAS para o dia 24/7/2009.

DCTF e Dacon

A Fenacon solicitou insistentemente a prorrogação do prazo para transmissão da DCTF e do Dacon. A Fenacon pediu ainda a dispensa de eventual cobrança de multa por atraso no envio. No dia 12/10 foi divulgado o Ato Declaratório nº 90, determinando que a DCTF e o Dacon entregues até o dia 8 de outubro não sofreriam multas. Com esse Ato, a Receita Federal deixou de aplicar multa de aproximadamente 60 milhões de reais. ■

Contribuição Sindical para 2010

Empresários devem ficar atentos à tabela de cálculo que passará a valer a partir deste ano. Arrecadação é fundamental para o sistema sindical e falta do pagamento pode gerar multas e impedimentos

Por Karen Portella

Um novo ano começa e, com ele, a chegada de diversas obrigações. Entre elas, está a contribuição sindical, que é enviada no começo do mês e vence no dia 31 de janeiro. Muitas vezes, contudo, empresários não entendem a real importância dessa contribuição. E ainda: não estão atentos à obrigatoriedade do pagamento.

Criada por decreto-lei que regulamentou o Art. 138, da Constituição de 1937, com a denominação de imposto, a contribuição sindical é obrigatória e a falta do pagamento pode gerar multas, autuações pelo Ministério do Trabalho, cobrança judicial e até o impedimento de participação em licitações públicas.

Além disso, é importante também deixar claro que a verba arrecadada com a contribuição é de fundamental importância para o funcionamento do sistema sindical, uma vez que uma base sindical sólida representa os interesses do empresariado nos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

A contribuição sindical constitui patrimônio dos sindicatos e tem a finalidade de financiar atividades previstas em seus estatutos, bem como atender aos objetivos previstos na própria CLT, como explica o assessor jurídico da Fenacon, Josué Tobias. "Uma entidade sindical será forte, atuante e representativa quando seus associados efetivamente forem participantes e reconhecerem a importância do recolhimento de suas contribuições", enfatiza.

Cabe à Caixa Econômica Federal manter uma conta especial em nome de cada uma das entidades beneficiadas e promover a distribuição das contribuições arrecadadas na proporção indicada pelo Art. 589 da CLT, sendo 5% para a Confederação correspondente, 15% para a Federação, 60% para o Sindicato respectivo e 20% para a conta especial Emprego e Salários.

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, alerta ainda para a responsabilidade solidária do empresário contábil, que pode responder conjuntamente com

Categorias

A Fenacon representa cerca de 400 mil empresas dos diversos segmentos do setor de serviços. São profissionais que lidam com importação, crédito, engenharia, previdência, cobrança, recursos humanos, câmaras de indústria, comércio e serviços, imóveis, bolsas de valores, cooperativas e outros.

Para saber em que subclasse o empresário se encontra, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0, é possível consultar o código e a respectiva denominação por meio do portal da Fenacon, no endereço *www.fenacon.org.br/categorias_representadas.php*.

Guia

O contribuinte que não receber a guia de contribuição sindical poderá emitir uma via *online* no *site* da Fenacon (*www.fenacon.org.br*) ou do respectivo sindicato

seu cliente pelos atos ilícitos eventualmente cometidos na gestão da empresa. "O empresário contábil pode responder tanto na esfera civil, como na criminal. Por isso, esses profissionais devem orientar os clientes a recolherem a contribuição sindical", reforça.

A seguir, tabela de cálculo da contribuição sindical para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (item III alterado pela Lei nº 7.047 de 1º de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do Art. 580 da CLT), que passará a valer a partir de 1° de janeiro de 2010.

Valor base: R$ 221,55

Linha	Classe de Capital Social	Alíquota	% Parcela a Adicionar (R$)
01	de 0,01 a 16.616,25	Contr. Mínima	132,93
02	de 16.616,26 a 33.232,50	0,8%	-
03	de 33.232,51 a 332.325,00	0,2%	199,39
04	de 332.325,01 a 33.232.500,00	0,1%	531,72
05	de 33.232.500,01 a 177.240.000,00	0,02%	27.117,72
06	de 177.240.000,01 em diante	Contr. Máxima	62.565,72

Notas:

1. As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a **R$ 16.616,25**, estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de **R$ 132,93**, de acordo com o disposto no § 3º do Art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 1º de dezembro de 1982);
2. As firmas ou empresas com capital social superior a **R$ 177.240.000,00**, recolherão a Contribuição Sindical máxima de **R$ 62.565,72**, na forma do disposto no § 3º do Art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 1º de dezembro de 1982);
3. Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 1º de março de 1991 e atualizada pela mesma variação da UFIR, de acordo com o Art. 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/Sicomércio nº 024/2009;
4. Data de recolhimento:
   - Empregadores: 31 de janeiro de 2010;
   - Autônomos: 28 de fevereiro de 2010;
   - Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requeiram às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade;
5. O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no Art. 600 da CLT. ■

Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC)

"Balanço de atuação da Fenacon"

Os cinco vice-presidentes regionais da Federação analisam o saldo da entidade em 2009. Além disso, traçam metas para o próximo ano que garantam o desenvolvimento do Sistema em todo o país

Ao realizar um balanço sobre a atuação nacional da Fenacon, os vice-presidentes das regiões brasileiras veem com bons olhos o saldo de 2009 e apostam em importantes conquistas para o próximo ano.

Carlos Correa (Norte), Adelvani Braz (Nordeste), Luiz Martello (Sul), Guilherme Tostes (Sudeste) e Antonino Neves (Centro-Oeste) são unânimes em afirmar que o Sistema Fenacon tem tudo para alcançar grandes feitos de agora em diante.

Carlos Correa – vice-presidente Região Norte

Foto: Divulgação

Revista Fenacon em Serviços – No decorrer do ano de 2009, qual o saldo da atuação da Fenacon na Região Norte?

Carlos Correa – Extremante positivo. Consolidamos os sindicatos da Região Norte com estrutura adequada para o bom funcionamento e dotamos os mesmos de condições físicas para um atendimento melhor aos associados em cada estado da região. Os postos de atendimentos da AC Fenacon possibilitaram geração de receitas aos sindicatos, com expressivo aumento em relação ao ano anterior e, principalmente, possibilitando maior visibilidade de cada sindicato na sociedade em geral.

RFS – Em sua opinião, qual a perspectiva para o desenvolvimento de projetos da Fenacon para o próximo ano?

CC – Gostaria muito que fosse desenvolvido um amplo projeto de divulgação (mídia em geral) por região, em conjunto com as ações da Fenacon. Isso para que as ações de cada sindicato sejam informadas, seja via jornais locais, seja via e-mails, entre outros, aos associados.

RFS – Quais serão os grandes desafios das entidades sindicais para garantir a excelência na prestação de serviços e atrair mais associados para seus quadros?

CC – Continuar prestando serviços úteis, com qualidade, transparência, lutando nos órgãos públicos pela diminuição dos excessos burocráticos, das filas, do desrespeito, indo ao encontro de outras entidades representativas (Conselhos Federais, Regionais, Sindicatos Laborais e Patronais, Associações, etc.) para unir forças, objetivando resultados que vão beneficiar conjunto maior de associados. Exemplo: Ampliação do Sistema Tributário do Simples Nacional para todas as atividades de serviços, sem qualquer exceção.

RFS – Em sua opinião, de que forma a Fenacon pode contribuir para o processo de evolução do setor de serviços na Região Norte?

CC – Com mais divulgação de suas ações em nível nacional, destacando para cada estado quais foram as ações desenvolvidas pela Fenacon diretamente no Sindicato e quais foram os reflexos positivos para os associados em geral.

Adelvani Braz – vice-presidente Região Nordeste

Foto: Divulgação

Revista Fenacon em Serviços – No decorrer do ano de 2009, qual o saldo da atuação da Fenacon na Região Nordeste?

Adelvani Braz – Presente em todos os eventos e realizações dos Sescaps e Sescons da Região Nordeste, por meio de seus representantes e patrocínios neste ano de 2009, registramos a consolidação da imagem forte e marcante do Sistema Fenacon. Acompanhamos de perto o desenvolvimento dos sindicatos no sistema TCS, SEGS, em treinamentos do empreendedor individual. Com o apoio recebido, fortalecemos nosso cadastro, crescemos nossa receita. A atual vice-presidência regional conquistou a realização da 14ª Conescap no estado da Bahia, que será um marco para as empresas de serviços.

RFS – Em sua opinião, de que forma a Fenacon pode contribuir para o processo de evolução do setor de serviços em sua região?

AB – Acredito que toda ação feita pela Fenacon no sentido Brasil contribui na evolução do setor de serviços da Região, como tem atualmente acontecido.

RFS – Quais serão os grandes desafios das entidades sindicais para garantir a excelência na prestação de serviços e atrair mais associados para seus quadros?

AB – No Nordeste é preciso fortalecer estruturalmente os sindicatos para poder pensar em excelência. Os três estados maiores (Pernambuco, Ceará e Bahia) já prestam serviços de boa qualidade e agora devem partir para conseguir aumentar o número de associados e chegar à excelência.

RFS – Em sua opinião, qual a perspectiva para o desenvolvimento de projetos da Fenacon para o próximo ano?

AB – Projetos universais e localizados para cada região, de acordo com a realidade de cada sindicato.

Luiz Martello – vice-presidente Região Sul

Foto: Divulgação

Revista Fenacon em Serviços – No decorrer do ano de 2009, qual o saldo da atuação dda Fenacon na Região Sul?

Luiz Martello – Acima de tudo, o saldo é positivo. Foi um ano bastante trabalhado e com resultados alcançados. A projeção da Entidade na Região Sul é notória e incontestável. Hoje já não há quem não saiba quem é a Fenacon.

RFS – Em sua opinião, qual a perspectiva para o desenvolvimento de projetos da Fenacon para o próximo ano?

LM – As perspectivas são excelentes. A Entidade alcançou alto nível de entrosamento e coesão entre diretoria, colaboradores e sindicatos filiados, o que vem fazendo de cada projeto um fato concreto. Os objetivos vêm sendo alcançados. O resultado dessa coesão é o fortalecimento de toda a categoria representada.

RFS – Em sua opinião, de que forma a Fenacon pode contribuir para o processo de evolução do setor de serviços em sua região?

LM – A forma como vem agindo traz excelentes

resultados. A grande contribuição da Entidade é no sentido de informar não apenas seus representados, mas a sociedade como um todo pelos meios de comunicação e pela representação de seus diretores. A participação da Fenacon nos debates e discussões sobre os mais diversos assuntos, do fiscal ao social, vem valorizando o prestador de serviços, ampliando seus conhecimentos e alargando seus horizontes.

RFS – Quais serão os grandes desafios das entidades sindicais para garantir a excelência na prestação de serviços e atrair mais associados para seus quadros?

LM – Manter um trabalho sério, responsável e comprometido com as causas de seus representados. O altruísmo e a transparência trazem credibilidade e confiança.

Guilherme Tostes – vice-presidente Região Sudeste

Foto: Divulgação

Revista Fenacon em Serviços – No decorrer do ano de 2009, qual o saldo da atuação da Fenacon na Região Sudeste?

Guilherme Tostes – A atuação na esfera federal da Fenacon teve reflexo direto na atuação dos diversos filiados da Região Sudeste. Houve bom entrosamento com os sindicatos locais para o traçado de linhas de atuação, o que possibilitou maior eficácia nas ações. A região também dobrou sua participação no SEGS neste ano e poderá aumentar ainda mais em 2010. O saldo é positivo e a expectativa para o próximo ano é ainda melhor: os setores representados pela Fenacon terão de redobrar sua atenção e empenhar ainda mais esforços, por ser um ano eleitoral.

RFS – Em sua opinião, de que forma a Fenacon pode contribuir para o processo de evolução do setor de serviços em sua região?

GT – A Fenacon se faz representar pelos sindicatos filiados. Essas entidades fazem um belo e valoroso trabalho, sempre em sintonia com sua federação. Nesse sentido, a maior contribuição da Fenacon se diz no alinhamento das políticas nacionais, bem como na representação em nível nacional dos pleitos de seus representados.

RFS – Quais serão os grandes desafios das entidades sindicais para garantir a excelência na prestação de serviços e atrair mais associados para seus quadros?

GT – Esse tema pode render um livro inteiro, mas vejo como grandes desafios dos sindicatos a reciclagem de suas técnicas de gestão e a geração de novas lideranças. No ambiente organizacional de hoje, a velocidade das mudanças imprimem a necessidade constante de aperfeiçoamento e troca de quadros de liderança. A busca da excelência se dará por métodos quantitativos e técnicas modernas, que já não toleram mais o amadorismo ou a falta de base acadêmica.

RFS – Em sua opinião, qual a perspectiva para o desenvolvimento de projetos da Fenacon para o próximo ano?

GT – A perspectiva para 2010 é de muito trabalho e ainda mais conquistas. Os setores representados pela Fenacon terão de redobrar a atenção e empenhar ainda mais esforços por ser este um ano eleitoral.

Antonino Neves – vice-presidente Região Centro-oeste

Revista Fenacon em Serviços – No decorrer do ano de 2009, qual o saldo da atuação da Fenacon na Região Centro-Oeste?

Antonino Neves – Tivemos saldo positivo, devido à atuação da Fenacon, os sindicatos filiados da Região Centro-Oeste obtiveram crescimento muito acima da média das outras regiões. Todos receberam apoio da Fenacon para desenvolver suas ações entre os filiados e associados, por meio de treinamento de seus colaboradores nas áreas administrativa, financeiras, jurídica e associativa. Os diretores também puderam contar com cursos de Aperfeiçoa-

Foto: Divulgação

mento de Dirigentes Sindicais e com apoio nos eventos institucionais.

RFS – Em sua opinião, qual a perspectiva para o desenvolvimento de projetos da Fenacon para o próximo ano?

AN – O momento que o Sistema Fenacon/Sescon/Sescap vive é o mais favorável. Todos os projetos da Fenacon, bem como os projetos nacionais com seus parceiros, os sindicatos, têm sido assimilados e desenvolvidos em suas bases territoriais com muita sapiência. Como parceiros, os sindicatos têm consciência de que só assim conquistamos nosso reconhecimento e construímos um Brasil melhor.

RFS – Quais serão os grandes desafios das entidades sindicais para garantir a excelência na prestação de serviços e atrair mais associados para seus quadros?

AN – Os grandes desafios das entidades sindicais, neste momento, são deixar pra trás um modelo de gestão insipiente e abraçar sua missão, seus princípios e valores, traçando suas metas de curto, médio e longo prazos. Com isso o objetivo será o de ampliar a representatividade, defender mais efetiva e diretamente os interesses dos associados e oferecer produtos e serviços que os auxiliem no desenvolvimento de seus negócios.

RFS – Em sua opinião, de que forma a Fenacon pode contribuir para o processo de evolução do setor de serviços em sua região?

AN – A Fenacon tem no seu "DNA" essa vocação de construção, visando ao progresso de seus sindicatos. Cabe a ela suprir os anseios e as necessidades sociais que os atendam, fomentando projetos e o foco nos segmentos de sua representação. ■

Comunicação com o cliente personalizada

Tornar o contato com o público-alvo mais humano e direcionado aparece no topo das estratégias empresarias da atualidade. Para tanto, pesquisa, organização e planejamento são primordiais

Por Karen Portella

Conquistar, seduzir, encantar clientes são preocupações que vêm ganhado cada vez mais espaço nas estratégias gerenciais de empresários dos mais diversos setores e portes na atualiadade. Porém, diante de tantas possibilidades para estabelecer bom relacionamento com o público, há uma ferramenta que nem sempre é valorizada nas organizações: a comunicação corporativa, que vai além da troca de informações e deve caminhar lado a lado com o processo de gestão.

Em plena era da comunicação, muitos empresários ainda não sabem a melhor forma de atingir o público-alvo. E é nessa conjuntura de procura pelo relacionamento ideal com o cliente que se percebe a tendência a um tipo de comunicação mais humanizada, pessoal, direta e personalizada: a chamada comunicação *one-to-one* ou um para um.

Colocando-se no lugar do cliente, fica fácil entender a razão dessa tendência: ao receber um *e-mail marketing* que traga informações totalmente personalizadas, conteúdo feito especialmente para atender às necessidades de informação e orientação de acordo com cada perfil, o internauta certamente sentirá muito mais credibilidade, confiança e entusiasmo em relação à empresa, já que ela teve o cuidado de pesquisar e separar a informação. Diz o professor de comunicação Reinaldo Passadori: "As pessoas estão cansadas de ser tratadas como massa, como apenas mais um cliente no meio da multidão". Ele explica que, individualizando essa comunicação, o empresário terá vantagens como mais envolvimento e compreensão das necessidades de seu público para oferecer aquilo de que ele precisa, contato humanizado e possibilidade de ir além e surpreender o cliente, gerando fidelização, identificação com o fornecedor, além de o vínculo comercial poder evoluir para uma amizade de negócios, com mais trocas entre as pessoas, e também de produtos e serviços.

Oferecer inovações para os clientes talvez seja o grande diferencial em termos de comunicação com o público na atualidade, tendo por base que as pessoas estão cada vez mais independentes e menos fiéis às marcas. O cliente procura por uma comunicação dinâmica e se satisfaz ao perceber que toda informação passada para a empresa é levada em consideração na hora de receber uma nova oferta.

Foto: Divulgação

Reinaldo Passadori, professor de comunicação

Foto: Divulgação

Mauro Castro, professor universitário de marketing, gestão e relacionamento

E essa relação tem de funcionar como uma espécie de contrapartida. É improvável que se consiga hoje fazer comunicação com o mercado, ou com o cliente, pela internet, seja por meio de comunidades virtuais, seja por *blog* ou *Twitter*, sem que se preste algum tipo de serviço que chame a atenção do cliente para alguma coisa. "Um empresário contábil, por exemplo, tem de ter sempre alguma dica, orientação, novidade para oferecer ao cliente. Isso faz que ele se interesse em estabelecer a comunicação, abrir a mensagem, buscar o *site* e ficar atento ao que aquele prestador de serviço está fazendo", completa o consultor e professor universitário de marketing, gestão e relacionamento Mauro Castro.

E o que é preciso ser feito para atingir a clientela de forma mais direcionada, então? Especialistas recomendam: a organização do banco de dados de clientes é primordial. Tudo deve estar em ordem e dar subsídios para qualquer tipo de análise de dados. Identificar, coletar e separar de forma inteligente o perfil de cada cliente ajudará a promover a comunicação e a interação de forma customizada, além de possibilitar a análise dos retornos dos consumidores, principalmente no meio *online*.

A estratégia poderá tornar campanhas de *e-mail marketing*, por exemplo, ainda mais eficazes e eliminar totalmente o lado "impessoal" desse canal. Para estabelecer essa comunicação, entre os tantos canais existentes, Castro lembra o celular. "É o chamado *mobile marketing*. Com o cadastro dos clientes em mãos, as empresas podem enviar mensagens, conversar mais com essas pessoas", sugere.

Para não errar

Outros cuidados devem, ainda, ser levados em conta na hora de idealizar a comunicação como ferramenta de gestão dentro da empresa, como colocar um profissional da área para cuidar dos assuntos de comunicação, aproveitamento de pessoal, atualização constante e planejamento de verba.

É comum, por exemplo, encontrar nas empresas o próprio dono tentando resolver as questões de comunicação. "Ou ele cuida da gestão de seu negócio,

Canais

De acordo com Passadori, independentemente do porte da companhia, todas as empresas precisam desenvolver a excelência em comunicação para manter o interesse e a motivação dos clientes e das pessoas envolvidas com a organização, além do relacionamento com parceiros e fornecedores. "Os colaboradores precisam interagir com as empresas com entusiasmo e desafio, características que fazem parte do processo de mudança que estamos vivendo atualmente", explica. Para chegar a esse nível, não existe só um caminho. Há, segundo o professor, várias opções e métodos disponíveis. Mas os canais a ser percorridos, basicamente, são:

1°) Contato direto, pessoal, corpo a corpo.

2°) Usar o telefone para dar boas-vindas, expressar gratidão ou mesmo acompanhar o desenrolar do atendimento, manter contato e demonstrar interesse em estreitar o vínculo.

3º) Utilizar a internet de forma focada, falando direto ao público-alvo, com um site, portal ou blog, de acordo com o tipo de relacionamento que se quer estabelecer, pois cada uma dessas ferramentas tem suas particularidades.

4°) Depois vem a comunicação com folders, pastas, *press-kit* e demais materiais publicitários, sempre alinhados com a missão, a visão e os valores da empresa.

Comunique-se bem

Algumas orientações também são válidas na hora de falar com o cliente. O professor Passadori dá as dicas:

1) Cultivar sempre a empatia, ou seja, a capacidade de se colocar no lugar do outro.
2) Ouvir com atenção. Perguntar para não haver dúvidas no entendimento do que foi transmitido.
3) Evitar interpretar. Normalmente as pessoas interpretam com base no próprio ponto de vista e não no ponto de vista do outro.
4) Ao falar com a pessoa, é preciso dar-lhe a devida atenção, olhar nos olhos, tratá-la com distinção, respeito, simpatia, gentileza e consideração. Além de chamá-la pelo nome, nunca é demais usar pronomes de tratamento adequados.
5) Procurar ouvir mais e falar menos. Muitas vendas são perdidas e negócios são comprometidos por excesso de argumentação.
6) Preparar-se para falar bem, com elegância, fluidez e naturalidade, além de capacitar os representantes da empresa para falar.

ou da atividade-fim, ou da atividade-meio, que é a comunicação de seu negócio. Não dá para fazer as três coisas ao mesmo tempo. Ou até dá, mas não com o mesmo resultado", lembra Castro. O recomendado é que as empresas, mesmo ao adotar uma ferramenta de baixo custo como a internet, tenham sempre alguém que dê suporte especializado.

Além disso, segundo o professor, é comum encontrar, principalmente nas pequenas organizações, uma pessoa na recepção que fica, muitas vezes duas, três horas sem uma atividade. "Ela poderia fazer ligações para os clientes, atualizar cadastro, verificar pendências e oferecer serviços", enfatiza.

Outra habilidade a ser desenvolvida na implantação de uma estrutura de comunicação na empresa é a sensibilidade para perceber as mudanças do mercado, tido como tão instável e competitivo. Com os objetivos da organização em mente, empresários devem alinhar o planejamento a essas alterações, antevendo mudanças, movimento dos públicos, além de identificar e relacionar as competências da empresa às expectativas e desejos do cliente. "Não dá para simplesmente a pessoa abrir um negócio, fazer um cartão de visita, colocar uma placa na frente da empresa e pronto. Ela tem de ler constantemente e verificar qual é a necessidade que os clientes têm em questão de demanda, para que possa responder velozmente a isso", acrescenta Castro.

Por fim, é preciso controle com o orçamento. Na atualidade, é usual que as empresas preocupem-se com seus custos e despesas e não façam planejamento de verba para a comunicação. Logo, quando essas organizações percebem que precisam do retorno oferecido por esse setor, ou de atrair mais clientes, quando, enfim, os resultados em geral não correspondem às expectativas, aí sim há um esforço em implantar ações de comunicação. Quando o correto seria o planejamento de uma verba prevista, estipulada e investida de forma a garantir mercado para a empresa. ■

Mais agilidade?
Redução de custos?
Diminuição da burocracia?

Você tem tudo isso com a Certificação Digital.

E Certificação Digital é com a AC Fenacon!

Procure nossos postos de atendimento nos

Sescons/ Sescaps de seu estado.

Imagem meramente ilustrativa

FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

www.acfenacon.com.br

Perspectivas para 2010

Cenário econômico para o próximo ano no Brasil é um dos mais promissores dos últimos tempos. Empresas devem investir em processos de organização para alcançar melhores resultados

Por Vanessa Resende

O ano de 2009 foi marcado como um período de grandes expectativas quanto ao desenvolvimento da economia global. Após o estouro da crise econômica no ano passado, diversas projeções foram feitas. Entretanto, os últimos 12 meses superaram as expectativas dos investidores em toda parte do mundo.

Para o Brasil este ano foi marcado por importantes conquistas, como os direitos de sediar a copa do mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Já no cenário econômico, com a diminuição da crise mundial, as empresas estão otimistas de novo. Foi um período de solidificação.

E as apostas para o próximo ano são as melhores possíveis. Para o economista Alcides Leite, nesse cenário de recuperação gradual da economia, países como o Brasil devem ter melhor desempenho do que as economias centrais no ano de 2010. "O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deverá chegar a 5% e as exportações deverão ficar em torno de US$ 170 bilhões", avalia, enfatizando ainda que os setores de da construção civil devem demandar maior crescimento nos próximos anos.

Atualmente, a economia brasileira é apontada como uma das mais sólidas, uma vez que foi das primeiras a sair da turbulência. Isso se deve sobretudo às ações do Banco Central, como a diminuição da taxa Selic, e aos pacotes de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para eletrodomésticos, automóveis, materiais de construção e móveis, que estimularam o mercado interno.

De acordo com especialistas, a previsão é de que o índice permaneça entre 4,5% até 6,5%. Porém, existe a preocupação com o aumento da demanda em cerca de 10% anualizado, o que poderá fazer que a Selic volte a subir.

Empresas – Se este ano foi um período de certa incerteza, para 2010 a previsão é de grande melhora. Com a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) haverá a necessidade de o país produzir mais e, com isso, as empresas terão de aumentar sua capacidade e contratar mais funcionários que, por sua vez, poderão aumentar o consumo de produtos e serviços.

"É de suma importância que executivos e empresários revisem seus orçamentos financeiros e estratégicos para 2010 e, para isso, torna-se fundamental que os gestores das organizações tenham pleno conhecimento dos processos atuais e das possíveis variáveis do ambiente em que elas estão inseridas. O orçamento engloba diversas áreas das empresas – recursos humanos,

Foto: Divulgação

O economista Alcides Leite

Foto: Divulgação

Adão de Matos Júnior, consultor empresarial

financeiro, tributário, vendas, compras, produção, entre outras. Para elaborá-lo, temos de pensar nas ações que serão adotadas durante um período de tempo e naquilo de que precisaremos para alcançar os resultados", avalia o consultor empresarial Adão de Matos Júnior.

Ele afirma, ainda, que nesse período é necessário mapear os processos da organização. "Essa é a resposta para que os gestores consigam alinhar suas áreas e processos. Esse mapeamento pode ser feito internamente – com o deslocamento de funcionários, formação de equipes própria para o serviço, etc. – ou por meio de empresas especializadas, como um serviço pontual e sem modificação na estrutura da empresa. O otimismo só se transformará em realidade se ele for adequado ao momento econômico com eficiência. E as variáveis existentes de apoio e suporte, neste momento, podem ser essenciais para se aproveitar deste cenário promissor com mais rapidez", diz.

Outro fator apontado como de extrema importância para obtenção de bom resultado no orçamento futuro é o conhecimento da empresa e de todos os seus processos. Isso inclui mapear os processos da organização, o que pode ser feito internamente (deslocamento de funcionários, formação de equipes próprias para o serviço, entre outros) ou por meio do *outsourcing* (terceirização), como serviço pontual e sem modificação na estrutura da empresa.

Setor de serviços – Segmento que agrega mais de 960 empresas em todo o país, o setor de serviços deve continuar com índices de crescimento. São 37,7 milhões de trabalhadores em atividade em todas as regiões brasileiras.

"O setor de serviços está em uma crescente há vários anos e para 2010 não será diferente. Muito pelo contrário, com o final da crise, a retomada do crescimento (interno e exportações), aliada ao início das obras de preparação do país para sediar a Copa do Mundo e Olimpíadas dão sinais de um grande *boom* no setor de serviços. O cenário desenhado é simples: estar atento às empresas privadas, mas criar condições para atender às empresas públicas, que serão grandes contratantes de serviços em 2010", finaliza Adão de Matos Júnior.

Para o Brasil este ano foi marcado por importantes conquistas, como os direitos de sediar a copa do mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Já no cenário econômico, com a diminuição da crise mundial, as empresas estão otimistas de novo. Foi um período de solidificação.

E as apostas para o próximo ano são as melhores possíveis. Para o economista Alcides Leite, nesse cenário de recuperação gradual da economia, países como o Brasil devem ter melhor desempenho do que as economias centrais no ano de 2010. "O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deverá chegar a 5% e as exportações deverão ficar em torno de US$ 170 bilhões", avalia, enfatizando ainda que os setores da construção civil devem demandar maior crescimento nos próximos anos.

Pequenas e microempresas lideram criação de empregos

Recente levantamento do Sebrae Nacional aponta que a participação de pequenas e microempresas no total de estabelecimentos registrados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho continua estável, na casa de 99,5% do total.

Para se ter uma ideia desse indicativo, somente no mês de outubro as micro e pequenas empresas foram responsáveis pela abertura de 75,1% das novas vagas de trabalho formal. Nesse período, dos 230.956 novos empregos criados no mês, 63% foram contratações realizadas pelas microempresas, que empregam até quatro trabalhadores, e 12% das admissões foram em pequenas empresas.

A liderança das micro e pequenas empresas na criação de empregos se verificou em todos os setores de atividade econômica, e o desempenho mais significativo foi no comércio, nos serviços, na indústria de transformação e na construção civil.

Atualmente, a economia brasileira é apontada como uma das mais sólidas, uma vez que foi das primeiras a sair da turbulência. Isso se deve sobretudo às ações do Banco Central, como a diminuição da taxa Selic, e aos pacotes de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para eletrodomésticos, automóveis, materiais de construção e móveis, que estimularam o mercado interno.

De acordo com especialistas, a previsão é de que o índice permaneça entre 4,5% e 6,5%. Porém, existe a preocupação com o aumento da demanda em cerca de 10% anualizado, o que poderá fazer que a Selic volte a subir.

Empresas – Se este ano foi um período de incerteza, para 2010 a previsão é de grande melhora. Com a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) haverá a necessidade de o país produzir mais e, com isso, as empresas terão de aumentar sua capacidade e contratar mais funcionários que, por sua vez, poderão aumentar o consumo de produtos e serviços.

O setor de serviços e o emprego na crise

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) lançou em novembro a *publicação Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior nº 4, em que analisa diversos setores da economia, entre eles o setor de serviços.*

O artigo assinado por João Maria de Oliveira e Luiz Cláudio Kubota afirma que o setor de serviços no Brasil cresceu muito nos últimos anos. Para se ter uma ideia, o segmento detém cerca de 35,7% de pessoas empregadas, enquanto a indústria e o comércio detêm 29,8% e 34,5%, respectivamente.

"De maneira geral, o impacto da crise sobre o emprego na indústria, já amplamente estudado, ocasionou um processo de demissões, no final de 2008 e início de 2009, fase mais aguda da crise. Esta gerou impacto negativo no emprego formal brasileiro, mais expressivamente na indústria, acomodando-se já nos dois primeiros trimestres de 2009. Quando se avalia o fluxo de admissões/demissões no setor de serviços mercantis não financeiros, conforme a PAS/IBGE referente ao período de janeiro de 2004 até agosto de 2009, percebe-se que o setor mudou o ritmo de crescimento das admissões no fim de 2008 e início de 2009", diz o estudo.

A íntegra da publicação encontra-se no site: http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/pdf/09_11_18_radar.pdf.

"O setor de serviços está em uma crescente há vários anos e para 2010 não será diferente"

"É de suma importância que executivos e empresários revisem seus orçamentos financeiros e estratégicos para 2010 e, para isso, torna-se fundamental que os gestores das organizações tenham pleno conhecimento dos processos atuais e das possíveis variáveis do ambiente em que elas estão inseridas. O orçamento engloba diversas áreas das empresas – recursos humanos, financeiro, tributário, vendas, compras, produção, entre outras. Para elaborá-lo, temos de pensar nas ações que serão adotadas durante um período de tempo e naquilo de que precisaremos para alcançar os resultados", avalia o consultor empresarial Adão de Matos Júnior.

Ele afirma, ainda, que nesse período é necessário mapear os processos da organização. "Essa é a resposta para que os gestores consigam alinhar suas áreas e processos. Esse mapeamento pode ser feito internamente – com deslocamento de funcionários, formação de equipes próprias para o serviço, etc. – ou por meio de empresas especializadas, como um serviço pontual e sem modificação na estrutura da empresa. O otimismo só se transformará em realidade se ele for adequado ao momento econômico com eficiência. E as variáveis existentes de apoio e suporte, neste momento, podem ser essenciais para se aproveitar deste cenário promissor com mais rapidez", diz.

Setor de serviços – Segmento que agrega mais de 960 empresas em todo o país, o setor de serviços deve continuar com índices de crescimento. São 37,7 milhões de trabalhadores em atividade em todas as regiões brasileiras.

"O setor de serviços está em uma crescente há vários anos e para 2010 não será diferente. Muito pelo contrário, com o final da crise, a retomada do crescimento (interno e exportações), aliada ao início das obras de preparação do país para sediar a Copa do Mundo e as Olimpíadas dão sinais de um grande *boom* no setor de serviços. O cenário desenhado é simples: estar atento às empresas privadas, mas criar condições para atender às empresas públicas, que serão grandes contratantes de serviços em 2010", finaliza Adão de Matos Júnior. ■

Responsabilidade empresarial

Antonio Carlos Aguiar e Marcel Tadeu Silva

Foto: Divulgação

O desenvolvimento sustentável é aquele que responde às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de responderem às suas próprias necessidades

O conceito de responsabilidade social das empresas é atual e imprescindível para ma inserção ética e socialmente justificável das instituições no mundo moderno. Designa as efetivas funções exercidas no tocante a valores sociais concretos, como os direitos humanos, o direito do trabalho e o meio ambiente.

O desenvolvimento sustentável foi inicialmente identificado em 1987, quando o relatório final dos trabalhos da Comissão Mundial das Nações Unidas para o Ambiente e o Desenvolvimento destacou que o desenvolvimento sustentável é aquele que responde às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de responderem às suas próprias necessidades.

Podemos afirmar que provavelmente a contribuição mais importante para fixação do conceito de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) tenha sido a apresentação pela Comissão das Comunidades Europeias do chamado *Livro Verde*, que definiu a RSE como "a integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte das empresas em suas operações e na intersecção com outras partes interessadas".

É importante frisar que esse documento traz relevantes diretrizes quanto às formas de gestão (a) interna: relacionada com os trabalhadores; e (b) externa: relativa aos investidores, parceiros comerciais, fornecedores, clientes e credores.

No primeiro aspecto, vale destacar que as práticas socialmente responsáveis são fixadas no que respeita à saúde e à segurança dos trabalhadores, sempre tratando-os como pessoas e cidadãos. Na gestão de mudança, são priorizados direitos e condições em casos de fusão, incorporação e outras formas de troca de controle administrativo da empresa, no investimento no capital humano e outras práticas relacionadas ao bem-estar e à dignidade do trabalhador.

Na outra ponta, práticas ambientais corretas, gestão de recursos naturais explorados no processo de produção, respeito, transparência e lealdade com a concorrência fazem parte do espectro de critérios sociais e ecológicos na agenda diretiva da empresa, relativa a seu desenvolvimento econômico e estrutural sustentável.

Cumpre destacar que o mais interessante de todo esse procedimento equilibrado e ético de gestão

comportamental tem em vista um elemento que lhe é indispensável, qual seja, a voluntariedade desse processo de "boas práticas". Além da voluntariedade, é importante evidenciar o conteúdo dessas chamadas boas práticas.

Na verdade, o que se busca, quando se fala em boas práticas em responsabilização social, é a institucionalização desse conjunto de comportamentos, para que produzam efeitos na reputação da empresa e sirvam à mudança de valores da própria sociedade em que esta está inserida.

Obviamente, no médio e no longo prazos, esse conjunto comportamental de boas práticas agirá sobre a rentabilidade da empresa, com repercussões nos preços dos produtos – os chamados "preços éticos"–, em que os consumidores suportariam esses custos, um vez que tais práticas se reverteriam em vantagens sustentáveis a todos, sejam de natureza humana preservativa e ambiental, sejam com melhoras sensíveis à vida cotidiana e do próprio planeta. Surgirá, portanto, disso tudo, um novo ser social – o cidadão/consumidor pessoal e socialmente responsável.

Dessa maneira, esse sistema, pautado na função promocional, nada mais faz do que promover a integração de vários agentes de suporte que compõem o conteúdo da responsabilidade social das empresas, uma vez que entrelaça sistemas de todo um universo social, que vai além do simples vetor econômico de lucro que, regra geral, rege as empresas, passando, assim, por outros, como: sistema jurídico, econômico, político, social, cultural e científico, traduzido, ao final, numa espécie de "consciência da empresa", que autorregulará seu comportamento sustentável para um bem maior, que é a sociedade da qual faz parte e à qual tem a obrigação moral, ética e social de servir. ■

Antonio Carlos Aguiar e Marcel Tadeu Silva são especialistas em Direito do Trabalho e sócios do Peixoto e Cury Advogados – *antoniocarlos.aguiar@peixotoecury.com.br* – marcel.tadeu@peixotoecury.com.br

Lançamentos

editora atlas

Reforma Tributária
A Costura de um Grande Acordo Nacional
Roberto Bocaccio Piscitelli, Roberto Ellery e Tania Costa
286 páginas | R$ 65,00
Aborda questões relativas às discussões decorrentes da importância da Reforma Tributária.

Cálculo Atuarial Aplicado
Antonio Cordeiro Filho
296 páginas | R$ 55,00
Da introdução à Demografia, que precede a Atuária, aos cálculos de reservas ou provisões.

Sistemas de Informação
Ênfase em Controladoria e Contabilidade
Rosana C. M. Grillo Gonçalves e Edson Luiz Riccio
342 páginas | R$ 55,00
Abordagem fundamental para o estudo dos Sistemas de Informação e da Tecnologia aplicado às organizações.

Capital Estrangeiro no Brasil
Registro e Intervenção do Estado nos Contratos Privados
Renata Marcheti
216 páginas | R$ 48,00
Os processos de integração como precursores dos investimentos internacionais, a posição do investimento internacional no mundo e suas características fundamentais.

Procure em sua livraria | Ligue 0800 17 1944 | Acesse www.EditoraAtlas.com.br

Segunda etapa dos treinamentos é iniciada

Cursos sobre o Empreendedor Individual têm atraído grande público. Participantes tiram dúvidas e relatam dificuldades para registrar nova categoria

Por Natasha Echavarria

Um dos maiores desafios de implantar um projeto como o Empreendedor Individual é conseguir levar as informações aos trabalhadores em todos os municípios brasileiros e convencê-los das vantagens.

Por essa razão, a Fenacon e o Sebrae colocam em prática a segunda etapa do convênio firmado entre as duas entidades. Agora os 15 mil contabilistas capacitados na primeira etapa têm a missão de disseminar os benefícios do empreendedor individual nos 26 estados e no Distrito Federal.

Foto: Divulgação

Curso realizado no Paraná

Os participantes são orientados sobre o que representa a figura jurídica do empreendedor individual, quais as empresas contábeis encarregadas de formalizar gratuitamente esses novos empreendedores, como legalizá-los, a documentação necessária, os órgãos parceiros e os relatórios obrigatórios.

Os cursos vêm sendo feitos de forma gradual. Conforme os estados são incluídos, os treinamentos chegam ao local. A previsão é que em janeiro de 2010 todos os estados estejam conectados ao Portal do Empreendedor, endereço na internet que permite o registro do Empreendedor Individual.

Em Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina os treinamentos já estão bem avançados e com grande número de participantes. Já é possível contabilizar mais de 600 capacitados nos três estados.

De acordo com o relatório dos instrutores, os cursos têm sido bastante produtivos e com grande interação entre os participantes. Segundo a instrutora de Minas Gerais, Conceição Sanches, o curso foi participativo e considerado muito bom na avaliação dos presentes. "Eles têm relatado suas curiosidades e seus anseios em aprender sobre a nova categoria. Sem dúvida a conscientização de uma mudança tributária por parte dos presentes certamente começará a partir do EI".

Foto: Divulgação

Turma do treinamento em Minas Gerais

Conceição destacou que Belo Horizonte ficou dispensada de obrigações acessórias e do pagamento da Licença Localização, o que ajudou muito no processo. No entanto, também foram constatados diversos relatos sobre dificuldades enfrentadas pelos contadores. "Há dificuldade de funcionamento constante nos *site* da Junta Comercial do Portal do Empreendedor motivando constrangimento para os contabilistas".

O mesmo foi relatado pelo instrutor do Paraná, Rodrigo Arruda, cujas principais críticas levantadas nos cursos foram relacionadas ao sistema do Portal do Empreendedor. "O *site* é confuso e com visualização difícil, exige vários *logins* e senhas, os dados são solicitados de forma repetitiva, além de não haver explicação ao lado dos ícones a ser preenchidos, o que gera erros e cancelamentos de inscrições".

Arruda apontou, ainda, a burocracia e a falta de informação nos órgãos envolvidos como o segundo maior problema enfrentado pelos contadores no processo de registro do Empreendedor Individual.

Ajustes

Em busca de solução para as dificuldades enfrentadas pelos empresários contábeis, o presidente da Fenacon esteve reunido com o secretário nacional de Comércio e Serviços, Edson Lupatini, e com o ministro da Previdência Social, José Pimentel.

Pietrobon pediu atenção especial aos processos de formalização de novos empreendedores e na área tecnológica dos órgãos governamentais. Ele ressaltou que é necessário simplificar e aperfeiçoar o sistema, além de adotar medidas de desburocratização em todos os entes envolvidos no programa.

"Nós que fazemos o atendimento direto aos empreendedores individuais somos responsabilizados parcialmente e injustamente pelas dificuldades, já que o público exige a rapidez no serviço".

Lupatini e Pimentel foram unânimes em afirmar que o governo está empenhado em solucionar todos os problemas. De acordo com Pimentel, as expectativas para 2010 são de ajustes nas estruturas de informática para superar as dificuldades do portal e simplificar a formalização do Empreendedor Individual. ■

Supersimples: empresas podem agendar adesão

O novo serviço visa a facilitar o ingresso no Simples Nacional, possibilitando ao contribuinte antecipar a verificação de pendências impeditivas ao ingresso no regime

Por Natasha Echavarría

Uma nova ferramenta facilita a vida dos pequenos e microempresários inscritos no Simples Nacional. A partir deste ano as empresas poderão agendar por meio da internet a opção pelo regime no ano seguinte.

A opção para empresas ocorre todos os anos no mês de janeiro. Pelo novo dispositivo, a empresa poderá agendar seu pedido no período entre os meses de novembro e dezembro do ano anterior.

De acordo com o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, o agendamento não é obrigatório e seu objetivo é apenas dar mais tempo para que as empresas interessadas possam verificar e resolver pendências para entrar no sistema. "Assim, o contribuinte poderá dispor de mais tempo para regularizar as pendências porventura identificadas, pois, se existirem pendências, o agendamento não será aceito", informou.

Silas Santiago recomenda, ainda, que a nova funcionalidade seja utilizada com o "máximo de antecedência possível". O agendamento estará disponível de 3 de novembro a 30 de dezembro deste ano, no Portal do Simples Nacional, no serviço "Agendamento da Solicitação da Opção pelo Simples Nacional", item "Contribuintes". No dia 1º de janeiro de 2010, serão gerados automaticamente o registro da opção pelo Simples Nacional e o respectivo Termo de Deferimento.

A empresa sem nenhuma pendência que tiver seu agendamento confirmado estará automaticamente no sistema a partir do dia 1º de janeiro de 2010, sem necessidade de procedimentos adicionais.

Pendências

Na hipótese de haver pendências, o agendamento será rejeitado e o aplicativo informará os motivos, sejam cadastrais, sejam de débito. Caso o contribuinte resolva as pendências, poderá repetir o agendamento até 30/12/2009. Se ainda assim as pendências persistirem, poderá fazer a opção normal, entre 4/1/2010 e 29/1/2010.

Saiba Mais...

Atualmente, o Simples conta com mais de 3 milhões de micro e pequenas empresas optantes. Podem aderir ao Simples Nacional as empresas com receita bruta anual de até R$ 2,4 milhões e que estejam entre as atividades econômicas permitidas para o sistema. As novas empresas, ou seja, aquelas que ainda estão iniciando formalmente suas atividades, podem aderir ao sistema a qualquer momento, mas não podem participar do agendamento.

Também estão inseridos no Simples Nacional os optantes pelo regime de microempreendedor individual, cujo lucro da empresa está limitado a R$ 36 mil por ano. Mas essa categoria não precisa fazer o agendamento, já que sua entrada no sistema é automática no momento em que ele se formaliza.

Perguntas e Respostas

1 Como fazer?

Acessando o serviço "Agendamento da Solicitação da Opção pelo Simples Nacional" disponível no item "Contribuintes" no portal do Simples Nacional na internet.

2 O que fazer após ter o agendamento confirmado?

Não há necessidade de realizar qualquer procedimento adicional, exceto quando a empresa incorrer em alguma condição impeditiva ao ingresso no Regime, quando então deverá cancelar o agendamento.

3 O que fazer quando o agendamento for rejeitado?

Regularizar as pendências porventura identificadas e proceder a um novo agendamento. Caso as pendências não sejam regularizadas até o fim do prazo do agendamento, a empresa ainda poderá solicitar a opção no mês de janeiro e regularizá-las até o término deste mês.

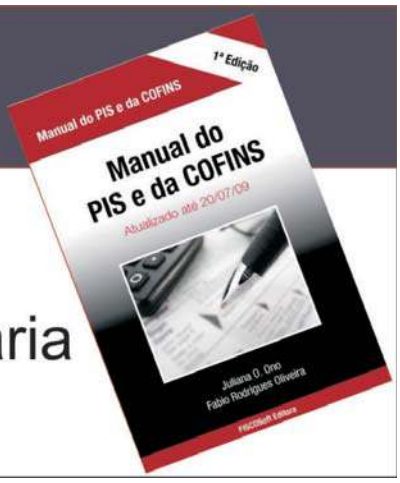
4 Como cancelar o agendamento?

Por meio do serviço "Cancelamento do Agendamento da Opção pelo Simples Nacional", disponível no portal durante o período do agendamento. Após o período do agendamento, caso a empresa deseje cancelar a opção agendada, deve proceder à exclusão do Regime por meio do serviço "Exclusão do Simples Nacional", que o portal também disponibiliza.

5 Como verificar se o agendamento foi efetuado?

Para verificar a existência de agendamento, deve ser acessado o serviço "Agendamento da Opção pelo Simples Nacional" disponível no portal. Serão exibidos a data, a hora e o número do agendamento confirmado.

Manual do PIS e da COFINS
Atualizado até 20/07/2009.
Consolida os diversos regimes e especificidades da legislação do PIS e da COFINS
FISCO® Soft Editora
www.fiscosoft.com.br/livraria
(11) 3382-1000



Certificado digital obrigatório a mais empresas

De 2010 em diante, optantes pelo lucro presumido deverão apresentar declarações usando a ferramenta. Com medida, mais 1,4 milhão de contribuintes passarão a transmitir dados com mais segurança

Por Karen Portella

A partir de 1° de janeiro de 2010, empresas tributadas pelo lucro presumido entram na obrigatoriedade do uso de assinatura digital, mediante utilização de Certificado Digital para a transmissão de declarações e demonstrativos. É o que prevê a Instrução Normativa n° 969 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), de 21 de outubro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 22 de outubro.

De acordo com a RFB, a determinação abrangerá o universo de 1,4 milhão de contribuintes optantes por esse sistema. Ainda que a medida entre em vigor

somente a partir do próximo ano, será aplicada às declarações de quaisquer exercícios, não somente às referentes aos períodos de apuração de 2010.

As empresas tributadas com base no lucro real ou arbitrado, ainda segundo a Receita Federal do Brasil, já têm obrigatoriedade de transmissão de declarações para a RFB com a utilização de Certificação Digital desde 2007, pela Instrução Normativa 696/06.

"Essa medida confirma a consolidação da Certificação Digital como ferramenta de modernização para empresas", opina o gestor executivo da AC Fenacon, Geraldo Coelho.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, essa obrigatoriedade mostra o interesse dos órgãos governamentais em reduzir a burocracia. "Sem dúvida alguma o uso da Certificação Digital na entrega dessas declarações é mais uma medida que vai facilitar os processos, além de trazer mais segurança na transmissão de todos os dados", analisa.

Lucro Presumido

O que é?

É uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real. O IR é devido trimestralmente.

Ingresso no sistema

A opção pelo regime de tributação com base no lucro presumido acontece com o pagamento da primeira ou única quota do imposto devido correspondente ao primeiro período de apuração de cada ano-calendário.

A pessoa jurídica que iniciar atividades a partir do segundo trimestre manifesta a opção com o pagamento da primeira ou única quota do imposto devido relativa ao período de apuração do início de atividade.

A opção pela apuração do imposto de renda com base no lucro presumido é irretratável para o ano-calendário (Lei nº 9.718, de 1998, Art. 13, § 1º).

Quais as pessoas jurídicas que podem optar pelo ingresso no regime do lucro presumido?

Aquelas que não estejam obrigadas à tributação pelo lucro real em função da atividade exercida ou da constituição societária ou da natureza jurídica, cuja receita bruta total no ano-calendário imediatamente anterior tenha sido igual ou inferior a R$48 milhões ou ao limite proporcional de R$4 milhões multiplicados pelo número de meses de atividade no ano, se inferior a 12 (Lei nº 9.718/1998, Art. 14, com a redação dada pela Lei nº 10.637/2002, art. 46).

Homenagem dos empresários contábeis

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Bugarim, foi homenageada, em 11 de novembro, na Assembleia Legislativa do Paraná, pelos esforços para promover o avanço da economia formal paranaense, em especial dos micro e pequenos empresários do estado.

Foto: Divulgação

A homenagem foi uma iniciativa das entidades contábeis do Paraná e da Fenacon, em parceria com o deputado estadual Stephanes Junior.

De acordo com o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, as micro e pequenas empresas representam hoje no Brasil 60% da mão de obra no país, sustentando a geração de empregos no país.

Ele também destaca a participação das mulheres no mercado de trabalho de forma expressiva e crescente. Hoje, elas respondem por quase 40% do setor de contabilistas, além da crescente participação feminina nas instituições contábeis, caso de Bugarim, a primeira mulher a assumir a presidência nacional da instituição. ■

Na foto, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, com a homenageada, Maria Clara Bugarim, e o deputado Stephanes Junior

Vice-presidente regional toma posse em Academia

O vice-presidente da Região Norte da Fenacon, Carlos Correa, tomou posse no dia 6 de novembro como membro da Academia Paraense de Ciências Contábeis. Na ocasião, ele também foi agraciado com a Medalha Paraense do Mérito Contábil e o Diploma no Grau de Comendador. "É muito gratificante poder receber esse tipo de homenagem e dividir com todo o Sistema Fenacon mais essa grande conquista", disse. ■

Foto: Divulgação

Vice-presidente regional toma posse em Academia

Encontro discute fortalecimento dos empreendedores individuais

A União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale) promoveu, no final de outubro, encontro com deputados de todo o país em Curitiba, para debater o projeto do empreendedor individual.

Participaram da abertura os presidentes das Assembleias Legislativas do Paraná, Nelson Justus, e do Maranhão, Marcelo Tavares. Além do governador do Paraná, Roberto Requião, do secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, e do gerente de políticas públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick.

"A partir de um levantamento feito pela Unale, constatou-se que apenas quatro assembleias têm Frentes Parlamentares das Micro e Pequenas Empresas. Por isso faremos uma campanha para a criação dessas frentes em todas as assembleias do país", avaliou o presidente da Unale, deputado Clóvis Ferraz.

Foto: Divulgação

Requião entrega certificado de participação no evento a Valdir Pietrobon

Foto: Divulgação

Presidente da Fenacon em discurso na Unale

Valdir Pietrobon usou a palavra e destacou a importância de haver uma discussão em torno da simplificação do registro dos empreendedores individuais.

"Precisamos reavaliar uma forma de tornar mais simples para formalizar esses empreendedores. É necessário usar o bom-senso para perceber que esses cerca de 11 milhões de informais já existem, porém precisam de acesso mais simples às garantias que o programa do empreendedor individual proporciona", disse.

Pietrobon alertou, ainda, para a atual situação das Juntas Comerciais do país. Sem a informatização desses órgãos, ele disse que será impossível colocar o empreendedor individual em prática. Ele sugeriu que o governo federal implante uma secretaria ou um ministério para atender às micro e pequenas empresas do país. ■

Com informações: assessoria de imprensa da Unale

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon Mato Grosso

Sescon-MT empossa nova diretoria

Em solenidade realizada no dia 24 de setembro de 2009, no Auditório "Profª. Luzia Guimarães" do Conselho Regional de Contabilidade, seccional Mato Grosso, o Presidente do Sescon-MT, Moacyr Rosa Coelho, deu posse ao presidente eleito, Adão Alonço dos Reis, que em seguida empossou toda a Diretoria para a gestão 2009-2012.

Foto: Divulgação

Nova diretoria do Sescon-MT

Na oportunidade o presidente empossado enalteceu a gestão anterior, homenageando-a com uma placa de prata, também entregue ao vice-presidente da Fenacon, Antonino Ferreira Neves, por sua participação no processo, principalmente quanto à unidade sindical, tão importante para o crescimento e o fortalecimento do Sistema Fenacon. ■

Sescon Mato Grosso do Sul

Sescon-MS realiza evento fim de ano

Em celebração ao encerramento do ano, o Sescon-MS realizou nos dias 19 e 20 de novembro o I Encontro Estadual das Empresas de Serviços. Presenças marcantes abrilhantaram o evento, entre elas, personalidades de renome da área contábil e autoridades locais, além do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon e do vice-presidente da Região Centro-Oeste, Antonino Ferreira Neves.

Foto: Divulgação

Comemoração de fim de ano do Sescon-MS

Como desfecho do encontro, aconteceu o tradicional jantar de confraternização, que foi considerado pelos participantes um grande sucesso, marcando mais um ano de realizações pelo dever cumprido e também pelos trabalhos desenvolvidos por profissionais de grande competência, que merecem o evento como comemoração especial. ■

REGIÃO NORDESTE

Sescon Mato Grosso

Sescap-SE promove cursos

Foto: Divulgação

Participantes dos cursos promovidos pelo Sescap-SE

O Sescap Sergipe, em parceria com a Prefeitura de Aracaju e outros órgãos do município, promoveu uma mesa-redonda, no dia 20 de outubro, para debater o tema *Simplificação e problemas inerentes à abertura de empresas no município de Aracaju*.

Nos dias 27 e 28 de agosto, o sindicato realizou dois cursos, com o intuito de oferecer novos conhecimentos de forma clara e objetiva aos associados participantes. No primeiro dia, foi dado o curso sobre o Sped Fiscal e Contábil, ministrado pelo contador e administrador José Leôncio. No dia seguinte, foram debatidos os procedimentos contábeis e fiscais com as alterações da Lei nº 6.404/76, além de noções gerais do Sped. ■

Sescap Pernambuco

Novo auditório do Sescap-PE

Mais uma conquista foi alcançada pelo Sescap Pernambuco. No último dia 12 de novembro, aconteceu a inauguração do novo auditório, maior e mais confortável. E para marcar esse dia solene, o Sindicato realizou palestra inaugural com o tema *O impacto do Sped nas empresas de serviços contábeis*, ministrada pelo empresário, professor, escritor e palestrante Cláudio Nasajon (diretor executivo da Nasajon Sistemas).

O presidente e a vice-presidente do Sescap, José Félix de Souza Júnior e Alba Rosa Nunes Ananias, recepcionaram ilustres nomes da contabilidade pernambucana, entre eles, Adelvani Braz (Fenacon), Pedro Eugênio (deputado federal), Arnaldo Guimarães (Ibracon) e Nelson Mitimasa (CFC).

Ao final da palestra, um coquetel de confraternização foi servido para celebrar mais essa vitória. O novo auditório fica na Rua José Aderval Chaves, n° 78, sala 407, Boa Viagem-Recife-PE. ■

Foto: Divulgação

Palestra inaugural durante o lançamento do novo auditório

Sescap Ceará

Sescap-CE valida 200 certificados para a PGE

O Sescap-Ceará avança a sua atuação no estado na disseminação da tecnologia digital. Desta vez foi escolhido para validar mais de 200 certificados para a Procuradoria Geral do Estado (PGE). O trabalho tem duração de 10 dias e está sendo feito nas dependências da Procuradoria, para conferir mais comodidade a servidores e procuradores.

A validação espelha dois fatos: primeiro a confirmação de que o certificado digital passa a fazer parte das atividades de todos os setores da sociedade e do mundo dos negócios e contratos, sem distinção se a área envolvida é pública ou privada. Segundo, a importância da aposta e da atuação do Sindicato nessa área, cujo principal motor é ser o elo entre as necessidades de associados e filiados, disponibilizando a referida tecnologia ao segmento contábil e a demais segmentos, solidificando seu papel de vanguarda no estado do Ceará. ■

Foto: Divulgação

Equipe do Sescap-Ceará e da Procuradoria Geral do Estado

Sescap Bahia

Grupo de Apoio ao MEI na Bahia

Grupo de apoio

As prefeituras de Lauro de Freitas e Camaçari são as novas parceiras do grupo de instituições organizadas na Bahia, para facilitar a implementação do Programa do Empreendedor Individual. O grupo, orientado pelo Sescap BA, já tem a adesão da União dos Municípios da Bahia (UPB), do Sebrae, da Secretaria da Fazenda do Estado, da Receita Federal e da Junta Comercial, além de associações de feirantes e de pescadores.

Foto: Divulgação

Na Bahia, a previsão é que a implementação do programa aconteça no início de 2010. Como um dos principais entraves para a formalização de Empreendedores Individuais nos estados tem sido a falta de estrutura das prefeituras, o Sescap BA e os parceiros do grupo de apoio solicitaram à UPB que auxilie a capilarizar o programa de formalização desses autônomos nos municípios. A estratégia é sensibilizar as prefeituras a reduzir restrições ao registro dos novos empreendedores, em troca das contrapartidas sociais que a legalização trará para os municípios. ■

Sescon Rio Grande do Norte

Sescon-RN realiza 5º encontro

5º Encontro das Empresas Contábeis

O Sescon Rio Grande do Norte realizou, nos dias 20 e 21 de novembro no Hotel Barreira Roxa, o 5º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do estado. Durante o evento foram discutidos temas atuais como: *Geração Google*, *Holding familiar*, *Perspectivas para 2010*, *Empresas de serviços podem vencer a crise* e a *Lei nº 11.638 e MP 449/08*.

Foto: Divulgação

O evento contou com a presença de autoridades convidadas, como procurador do estado, Jansênio Alves de Oliveira, representando a governadora, Wilma de Faria, o delegado da Receita Federal Marco Aurélio Oliveira, o presidente do CRC-RN, Maria do Rosário, entre outras. Também prestigiaram o encontro o vice-presidente da Região Nordeste da Fenacon, Adelvani Braz e presidentes dos sindicatos. ■

Sescap Alagoas

Sescap-AL aperfeiçoa serviços

Foto: Divulgação

O Sescap-AL continua perseguindo a perfeição em seus serviços. Dentro de suas atribuições, tem buscado empreender e acelerar um processo idealizado por seu presidente, Carlos Henrique do Nascimento, que é o de despertar os seus associados e informar mais ativamente aqueles que desejam participar desse processo de modernização.

Presidente Carlos Henrique: "Modernização é fundamental"

Para tanto, o Sescap-AL prepara-se para oferecer cursos, tais como Nota Fiscal Eletrônica, Sped e o Empreendedor Individual. Além de planejar a criação do Cartão do Associado e disseminar a Certificação Digital, que continua funcionando de forma prática e eficaz, o que, inclusive, lhe valeu uma das primeiras colocações em nível de Nordeste. O presidente, Carlos Henrique, afirma que o ano de 2010 "será de grandes conquistas para o nosso Sindicato". ■

REGIÃO SUDESTE

Sescon Espírito Santo

Sescon-ES promove palestra sobre regime tributário

Com o tema *RTT – Regime Tributário de Transição: Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009*, o Sescon Espírito Santo promoveu, no dia 19 de novembro, palestra no Senac, em Vitória. O evento, realizado em parceria com a Receita Federal, foi direcionado à classe contabilista e aos empresários do setor e reuniu cerca de 200 pessoas.

A palestra foi gratuita, mas os participantes doaram alimentos não perecíveis na entrada do encontro, que já foram entregues à obra social Cristo Rei. ■

Foto: Divulgação

Participantes da palestra sobre regime tributário

Sescon São Paulo

Fórum do Empreendedor para garantir ampla defesa

O Sescon São Paulo está preparando, juntamente com outras entidades do Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor, manifesto de repúdio ao Projeto de Lei nº 5.080/09 e a outros similares que tramitam atualmente no Congresso Nacional e podem prejudicar os brasileiros.

As lideranças consideram as propostas uma afronta à Constituição brasileira ao atribuir atividades jurisdicionais à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, eliminando o direito à ampla defesa dos contribuintes. "Não podemos deixar nenhum desses projetos ser aprovado, na calada da noite, portanto precisamos nos unir e lutar contra essa ameaça", destaca o coordenador do Fórum e presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar. ■

Foto: Divulgação

Reunião do Fórum do Empreendedor na sede da APM

Sescon Minas Gerais

Sescon-MG promove encontro para empresárias mineiras

Com o objetivo de propiciar às empresárias mineiras um agradável momento de interação e estimular a formulação de ideias e ações para o engrandecimento da presença feminina no cenário empresarial mineiro, o Sescon-MG promoveu em novembro o *Almoço da Amizade – Coisa de Mulher*, em Belo Horizonte, reunindo cerca de 40 participantes.

Na ocasião, o sindicato realizou também o lançamento do evento *Encontro para empresárias – Minas Mais Mulher*, que será realizado em março de 2010, abordando temas como empreendedorismo, qualidade de vida, responsabilidade social, ética, e comportamento.

Para o presidente do Sescon-MG, Luciano Alves de Almeida, é preciso valorizar e estimular cada vez mais a presença feminina no mundo empresarial. "As mulheres quebraram diversas barreiras sociais e é preciso reconhecer essa luta e viabilizar mais vitórias. O sindicato compartilha desse ideal ao produzir eventos como esses que estimulam a união da classe", declarou. ■

Sescon Sul Fluminense

Sescon Sul Fluminense realiza palestra

Foto: Divulgação

Palestras sobre e-NF e Sped

O Sescon Sul Fluminense, realizou no dia 2 de setembro palestra sobre Nota Fiscal Eletrônica e Sped. A palestra foi ministrada pelo diretor do Sescon São Paulo, Rinaldo Araújo Carneiro, no auditório da Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Barra Mansa.

O evento contou com a presença de 95 pessoas de todo o sul fluminense do estado, entre diretores do Sescon Sul Fluminense e empresários contábeis com seus colaboradores. ■

REGIÃO SUL

Sescon Blumenau

Sescon Blumenau alerta sobre o prazo do Sped

Empresas que optaram pelo sistema de tributação por Lucro Presumido ou Lucro Real estão obrigadas, a partir de 1º de janeiro de 2010, a transmitir várias obrigações acessórias de maneira digital à Receita Federal e aos Fiscos estaduais e municipais, de acordo com as exigências do Sped.

Minozzo lembra que os contribuintes vão precisar investir pesado tanto em infraestrutura tecnológica quanto em mão de obra. Por isso, o dirigente recomenda que os profissionais contábeis colaborem com seus clientes com o que for possível e os orientem sobre as novas medidas. "Os empresários não podem mais fugir dessa responsabilidade. O contador também não pode ser responsabilizado por tudo. É importante esse trabalho em conjunto para fazer esses ajustes logo e evitar problemas lá na frente", recomenda. ■

Projeto para reconstrução de moradias

Foto: Divulgação

O Sescon Blumenau e entidades contábeis catarinenses uniram-se em torno de um projeto para apoiar a reconstrução de casas de famílias desabrigadas na tragédia climática de novembro de 2008 no Vale do Itajaí (SC). Doações podem ser enviadas para: Agência: 041 - Conta: 80.000-6 - Carteira: 003. Mais informações: www.solidariosc.com.br. ■

Presidente do Sescon Blumenau, Leomir Minozzo, entrega cheque de doação

Sescap Campos Gerais

IV Ciclo Empresarial de Prestadores de Serviços

O Sescap Campos Gerais realizou, entre 26 e 30 de outubro, no Clube Verde em Ponta Grossa-PR, o evento dirigido a empresários, profissionais e acadêmicos das áreas de contabilidade, direito, economia e administração. O CEPS é uma promoção conjunta da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa, Faculdade Secal, Sescap-CG, Universidade Estadual de Ponta Grossa e Instituto Veros.

"Esperamos contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados, qualificando profissionais capazes de atender aos anseios e necessidades dos seus respectivos clientes", ressalta Aguinaldo Mocelin, presidente do Sescap-CG e integrante da comissão organizadora do evento. ■

Sescap Paraná

PQS e Acabafila são levados ao interior do estado

O Sescap Paraná realizou, no dia 22 de outubro, jantar de Lançamento da campanha Acabafila e do Programa de Qualificação, na sede social do Grêmio Industrial Patobranquense, em Pato Branco.

O presidente do Sescap-PR, Mário Berti explica que o Acabafila objetiva evidenciar a necessidade da melhoria na qualidade de atendimento das empresas de serviços, buscando a redução ou a eliminação de filas. "Criamos um site específico para denunciar filas e ver o *ranking* das empresas e segmentos que apresentam mais problemas com filas; as empresas denunciadas pelo site terão oportunidade de se defender das denúncias. O próprio portal será um instrumento de mudanças das empresas". Ressaltou, ainda, que o conceito é destinado a todos os públicos, mas o foco principal são as empresas prestadoras de serviços.

O Acabafila foi apresentado também nas demais cidades onde o Sescap-PR possui escritórios regionais: Arapongas, Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Maringá, Toledo e Umuarama. ■

Foto: Divulgação

Mário Berti apresenta a campanha Acabafila

Sescon Grande Florianópolis

Comitê Gestor do EI se reúne

Com o intuito de facilitar o cadastramento de Empreendedores Individuais (EI) em Santa Catarina, propondo atendimento eficaz das prefeituras, o Comitê Gestor formado por entidades envolvidas nesse processo de formalizações (Jucesc, Sescon Grande Florianópolis, Sescon-SC, Sebrae-SC e Fecam) reuniu-se na última quinzena de novembro.

Foi apresentada na ocasião uma nova sistematização de todo o procedimento, de tal forma que, pelo Registro Mercantil Integrado (Regin), todas as prefeituras do estado estarão inseridas no processo de formalização do EI.

Para o presidente do Sescon-GF, Augusto Marquart Neto, o Regin beneficiará o trabalho dos contadores. "A associação ao Regin nessa fase do processo facilitará para todos. Inclusive há reclamações dos contadores de que, quando todo o processo é indeferido, eles não obtêm o porquê desse indeferimento. Com a implantação do Regin, há a possibilidade de deixar bem claras as razões dos indeferimentos", diz Augusto. ■

Foto: Divulgação

Comitê Gestor, Jucesc, Sescon GF, Sebrae, Sescon SC e Fecam

Foto: Divulgação

Como falar melhor?

Por Natasha Echavarría

Preparar palestras, fazer discursos, dirigir e participar de reuniões ou até falar de improviso faz parte do dia a dia da maioria dos profissionais. No entanto, nem sempre é fácil ser natural e sair bem nessas situações.

Em primeiro lugar é essencial não descuidar da gramática. Não fale "menas", "para mim fazer", "vou estar ligando": esse tipo de erro evidencia uma pessoa despreparada e pode comprometer sua imagem e a da instituição representada. O vocabulário deve, ainda, ser isento de termos pobres e vulgares, como palavrões e gírias.

Por outro lado, não se recomenda um vocabulário repleto de palavras difíceis e quase sempre incompreensíveis. Se usar palavras rebuscadas, é possível que alguns ouvintes não entendam o que foi dito. Sem entender as palavras, não há como acompanhar o raciocínio.

Cuidado também com os termos técnicos. Evite a linguagem específica de sua profissão diante de pessoas não familiarizadas com esse tipo de palavreado. Cada profissional tem os seus e uns não são obrigados a entender os jargões dos outros.

É possível, quase sempre, substituir palavras pretensiosas por expressões mais simples, sem perder o sentido. Lembre-se de que você deve procurar desenvolver um vocabulário prático, simples, objetivo, que transporta bem sua mensagem.

Aqui vão outras dicas para você se expressar bem!

1. Seja você mesmo

Naturalidade acima de tudo. Nenhuma técnica poderá ser mais importante que sua naturalidade.

2. Pronuncie bem as palavras

Pronuncie completamente todas as palavras. Principalmente não omita a pronúncia dos esses e dos erres finais nem dos is intermediários.

3. Fale com boa intensidade

Se falar muito baixo, as pessoas não entenderão suas palavras. Também não fale muito alto, porque poderá irritar os ouvintes. Mas nunca deixe de falar com entusiasmo e vibração.

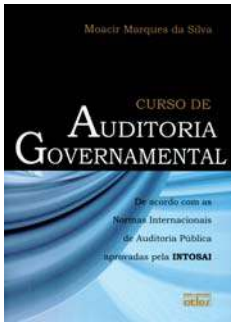
4. Fale com boa velocidade

Não fale rápido demais. Também não fale muito lentamente, com pausas prolongadas, para não entediar os ouvintes.

5. Tenha postura correta

Fique sempre bem posicionado. Ao falar, procure não colocar as mãos nos bolsos e nas costas, evite cruzar os braços e não se debruce sobre a mesa, a cadeira ou a tribuna.

Sugestões pelo email:
comunica@fenacon.org.br



Auditoria Governamental

Autor: Moacir Marques da Silva
Editora: Atlas

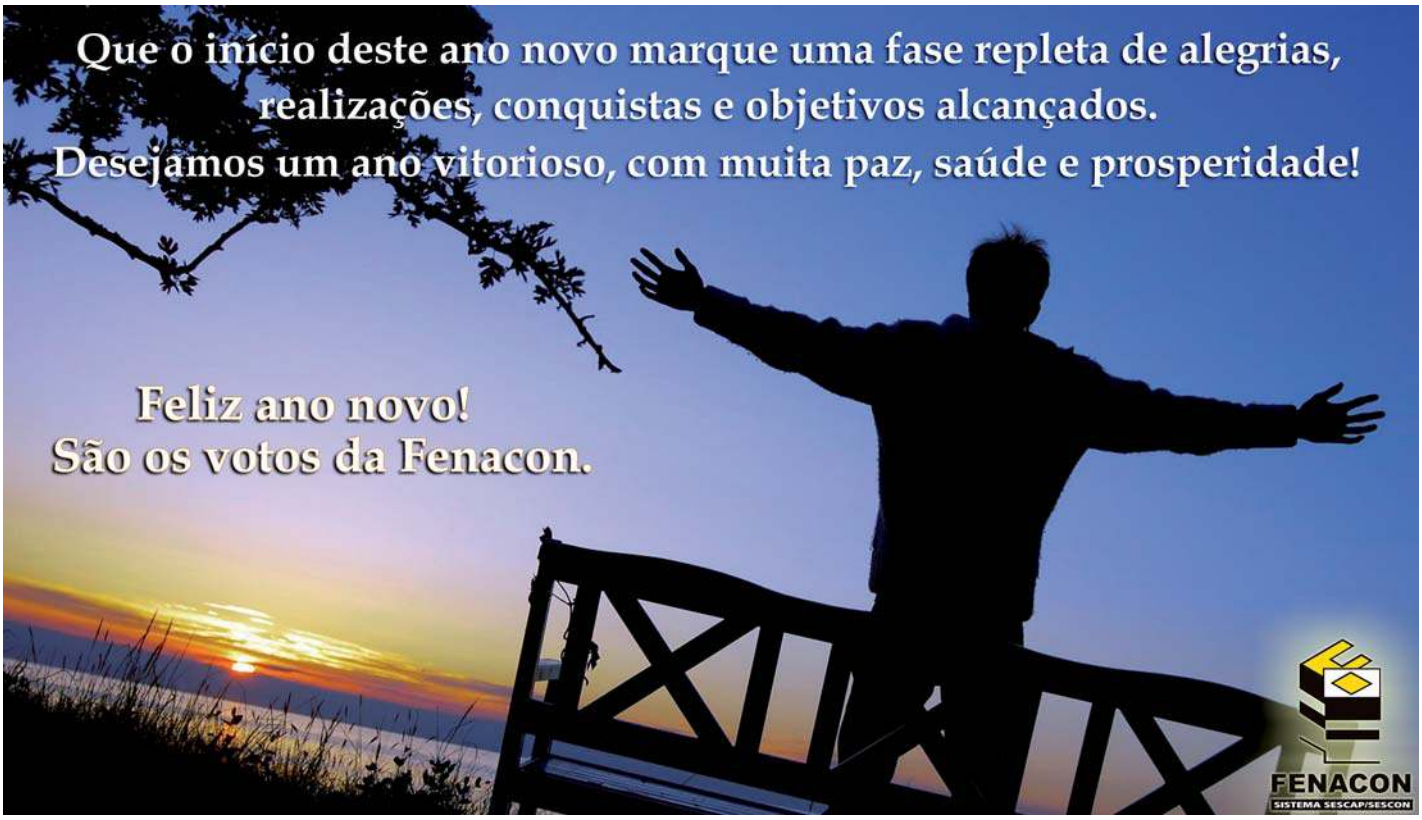
A auditoria governamental é multidisciplinar, por envolver assuntos de naturezas diversas, a exemplo dos relacionados ao meio ambiente, engenharia, saúde pública, educação, aspectos jurídicos, gestão, dentre outros.

A essência da disciplina está em responder como os recursos públicos foram ou estão sendo utilizados e como os cidadãos são informados desse uso. É evidente que as mudanças estão em processo de desenvolvimento e que os benefícios alcançados são esperados.

Muitas prefeituras ainda não implantaram um sistema de controle interno de modo a proteger o patrimônio público e auxiliar o controle exercido pelos Tribunais de Contas.

O livro aborda essa questão além de trazer informações sobre princípios de controle a serem observados pelo gestor. Em sua ausência, o texto apresenta a evolução da auditoria governamental no mundo desde o seu nascimento até as técnicas mais avançadas que em muitos lugares ainda não foram sequer colocadas em prática.

A obra oferece também um fundamental técnico ao leitor interessado em obter conhecimentos do processo de auditoria governamental, com aprofundamento dos estudos da Administração Pública, bem como da legislação que envolve o assunto.



SESCAP - ACRE
Presidente: **José Mauricio Batista do Prado**
End.: Rua Benjamin Constante n° 887 – Bairro: Centro Sl. 307/308
Ed. Abraão Cecury - CEP: 69.900-160 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCAP - ALAGOAS
Presidente: **Carlos Henrique do Nascimento**
End.: Av. Vieira Perdigão, 360, sala I
Centro - CEP: 57020-305 - Maceió/AL - Tel: (82) 3223-2503
sescap.al@hotmail.com - **Cód. Sindical: 002.365.89638-8**

SESCAP - AMAPÁ
Presidente: **Wilma Servat**
End.: Rua Jovino Dinoá n° 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www. sescapap.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCON - AMAZONAS
Presidente: **José Luiz Silva**
End.: Av. Joaquim Nabuco, 1626 , 3º Andar,
Sala 304, Bairro Central - Cep: 69.020-031 - Manaus/AM
Tel.: (92) 3233-2336 - sesconam@vivax.com.br
www.sesconam.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.91072-0**

SESCAP - BAHIA
Presidente: **Dorywillians Botelho de Azevedo**
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA
Presidente: **Ariovaldo Feliciano**
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br - www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU
Presidente: **Leomir Antonio Minozzo**
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H,
4° andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236, sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.89502-0**

SESCON - CAMPINAS
Presidente: **José Homero Adabo**
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2° andar, sala 21/22,
Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sesconcampinas@uol.com.br
www.sesconcampinas.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.97193-2**

SESCAP - CAMPOS GERAIS
Presidente: **Aguinaldo Mocelin**
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, sala 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ
Presidente: **Cassius Regis Antunes Coelho**
End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401, Edson
Queiróz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-5083 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88157-7**

SESCON - DISTRITO FEDERAL
Presidente: **Simone da Costa Fernandes**
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04303-2**

SESCON - ESPÍRITO SANTO
Presidente: **Jacintho Soella Ferrighetto**
End.: Av. Princesa Isabel, 15, 11º andar - Ed. Martinho
de Freitas - sala 1105/11 - Centro - CEP: 29010-361 - Vitória/ES
Tel.:(27) 3434-4052 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04904-9**

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS
Presidente: **Augusto Marquart Neto**
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS
Presidente: **Edson Cândido Pinto**
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br - www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA
Presidente: **Marcelo Odeto Esquiante**
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.90169-1**

SESCAP - MARANHÃO
Presidente: **Gilberto Alves Ribeiro**
End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 n° 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/ MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO
Presidente: **Moacyr Rosa Coelho**
End.: Rua Hollywood, 552, Jardim Califórnia,
CEP: 78070-345 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sesconmt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL
Presidente: **Ruberlei Bulgarelli**
End.: Rua Maracaju, 13, sala 01
(esquina com a Av. Presidente Ernesto Geisel)
CEP: 79002-214 - Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sesconms@sesconms.org.br - www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS
Presidente: **Luciano Alves de Almeida**
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24° andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3273-7353
sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ
Presidente: **Paulo Otávio Bastos Baker**
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 – Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - sesconpa@nautilus.com.br
www.sescon-pa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90145-4**

SESCON - PARAÍBA
Presidente: **José Roberto Gomes Cavalcanti**
Rua Dom Carlos de Gouveia Coelho, 335 - Sala 102,
Trincheiras (Centro) - CEP: 58.011-130 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3221-4202 - sesconfiliadopb@hotmail.com
www.fenacon.org.br/sescon-pb - **Cód. Sindical: 002.365.90755-0**

SESCAP - PARANÁ
Presidente: **Mário Elmir Berti**
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11° andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88248-4**

SESCAP - PERNAMBUCO
Presidente: **José Félix de Souza Júnior**
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4° andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88145-3**

SESCON - PIAUÍ
Presidente: **José Raulino Castelo Branco Filho**
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO
Presidente: **Lindberger Augusto da Luz**
End.: Av. Passos, 120, 7° andar, Centro
CEP: 20051-040 – Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE
Presidente: **José Weber Oliveira de Carvalho**
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL
Presidente: **Luiz Carlos Bohn**
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 – Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA
Presidente: **Ronaldo Marcelo Hella**
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
sala 414, 4° andar - Porto Velho - RO - **Cep:** 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescaprondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91126-3**

SESCON - RORAIMA
Presidente: **Auxiliadora Oliveira de Araújo**
End.: Rua Coronel Mota, 1878 - Centro - CEP: 69301-120
Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588 - sesconrr@hotmail.com
www.sesconrr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04959-6**

SESCON - SANTA CATARINA
Presidente: **Elias Nicoletti Barth**
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B, salas 306/308 - CEP: 89201-906
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.02808-4**

SESCON - SÃO PAULO
Presidente: **José Maria Chapina Alcazar**
End.: Av. Tirandentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE
Presidente: **José Cicinato Vieira Mello**
End.: Rua Terencio Sampaio, 309 - Grageru
CEP: 49.025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA
Presidente: **Marco Antonio Dal Pai**
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134,
Jardim América - CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel.: (54) 3222-7831 - executivo@sesconcxs.com.br
www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE
Presidente: **William de Paiva Motta**
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar,
Centro - Barra Mansa-RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24)3323-5627 - sesconsul@sesconsul.com.br
www.sesconsul.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.05022-5**

SESCAP - TOCANTINS
Presidente: **Marcos Armino Koche**
End.: QD. 206 Sul AV. LO 05 Lt 19, Salas 01. Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel.: (63)3219-7100
sescapto@uol.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91124-7**

SESCON - TUPÃ
Presidente: **José do Carmo Bastos**
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820 - sescontupan@unisite.com.br
www.sescontupa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90844-0**

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por *e-mail*.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

40 anos

Dados que geram confiança.

SpB comunicação

60 módulos para empresas de contabilidade.
Mais de **17.000** usuários em todo o Brasil.
Centrais de atendimento em **150** cidades.
22 sistemas de gestão empresarial.

Sistema EC²

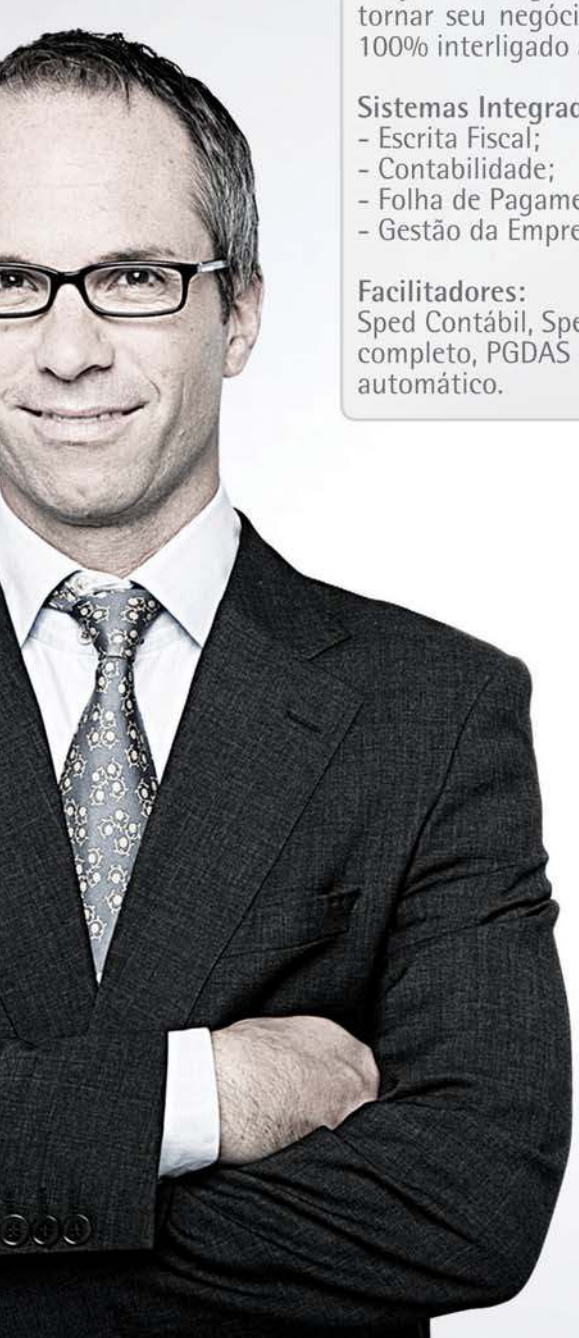
Empresa de Contabilidade ao Quadrado - um conjunto integrado de soluções capazes de tornar seu negócio ainda mais inteligente e 100% interligado ao cliente:

Sistemas Integrados:
- Escrita Fiscal;
- Contabilidade;
- Folha de Pagamento;
- Gestão da Empresa de Contabilidade.

Facilitadores:
Sped Contábil, Sped Fiscal, NF-e, DCTF completo, PGDAS com preenchimento automático.

Sistemas Exactus de Gestão Empresarial:

- Indústrias (ERP, MRP II e PP);
- Empresas de contabilidade;
- Comércio atacadista;
- Lojas;
- Holdings;
- Clínicas e hospitais;
- Supermercados;
- Universidades e colégios;
- Assistências técnicas;
- Transportadoras;
- Imobiliárias;
- Postos de gasolina;
- Empresas de ônibus;
- Farmácias;
- Construtoras;
- Avícolas;
- Lojas de shopping e assistência técnica;
- Pontos eletrônicos;
- Associações comerciais, ONGS e EPS;
- Indústrias de confecção;
- Comércio varejista;
- Restaurantes.



0800 400 6001
www.exactus.com.br

Imagine a melhor e mais completa solução para empresa contábil.

Pronto. A Prosoft tem.

O cliente sempre exigiu um serviço diferenciado e uma qualidade com alto nível de excelência. Por isso, a empresa contábil deve ter as melhores ferramentas que possibilitem atender a toda essa demanda, sempre oferecendo diferenciais, atendendo o cliente de forma ágil e eficiente.

Pensando nisso, a Prosoft trabalha sob a missão de estar ciente e comprometida com as necessidades dos seus clientes, oferecendo softwares inteligentes que simplifiquem suas rotinas administrativas, gerando assim, crescimento para a empresa contábil usuária de nossas soluções e para seus respectivos clientes.

Ligue e conheça o **ERP PROSOFT**. A ferramenta ideal para organizar sua empresa, com integração total da gestão contábil.

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com clientes | Business Intelligence |
Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira |
Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos |
Gestão de RH | Ponto eletrônico

Prosoft
Inteligente até nos resultados
www.prosoft.com.br